



## Comitê de Representantes

Aprovada na 1121ª sessão

ALADI/CR/Ata 1118  
16 de agosto de 2011  
Horário: 10h às 11h10m

### ATA DA 1118ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

#### Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do dia.
  2. Despedida do Ministro José Humberto de Brito Cruz, Representante Alternativo do Brasil.
  3. Assuntos em pauta.
  4. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso a Mercado de Bens.
  5. Assuntos diversos.
    - Financiamento da Sétima Reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura.
-

Preside:

EMILIO RAFAEL IZQUIERDO MIÑO

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Gustavo Constantino García, Roxana Cecilia Sánchez e Mariana Edith Plaza (Argentina); Jenny Encinas (Bolívia); Regis Percy Arslanian, José Humberto de Brito Cruz, Otávio Brandelli, Roberto Goidanich, André Saboia Martins, Renato Pinheiro do Amaral Gurgel, Henrique Choer Moraes e Leonardo Valverde Correa da Costa (Brasil); Constanza Alegría Pacull (Chile); Luz Marina Rivera e Alicia Roa Leguizamón (Colômbia); Mirna Martínez Ajuria (Cuba); Emilio Rafael Izquierdo Miño, Gustavo Anda Sevilla e Adolfo Blum Montero (Equador); Jorge Fernando Anaya González (México); Alejandro Hamed Franco, Raúl Cano Ricciardi, Elizabeth María Rojas Arteta e Octavio Ferreira Gini (Paraguai); Jorge Tello e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti e Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai); Julio Chirino Rodríguez, Luis Alejandro Sauce Navarro e Cecilio Crespo (Venezuela); Digna M. Donado (Panamá).

Secretário-Geral Interino: Oscar Quina

---

PRESIDENTE. Bom dia. Quero cumprimentar todas as Representações, o senhor Secretário-Geral e o pessoal da Secretaria-Geral ao iniciar a Sessão Ordinária número 1118 do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da Ordem do dia

...Os senhores têm em suas mesas a Ordem do dia, a qual gostaria de submeter à consideração das Representações.

Alguma Representação gostaria de fazer alguma observação? Vejo que o Representante da Argentina solicita a palavra.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado, Presidente, bom dia a todos. Quero solicitar a inclusão no ponto 5, Assuntos diversos, da questão sobre o financiamento da Sétima Reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante da Argentina. Alguma Representação gostaria de fazer alguma observação?

Não sendo o caso, considero que as Representações aprovam a Ordem do dia com a inclusão, no ponto 5, como proposto pela Representação da Argentina, do financiamento da Sétima Reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura.

Dou por aprovada a Ordem do dia.

2. Despedida do Ministro José Humberto de Brito Cruz, Representante Alternado do Brasil

...Passo ao seguinte ponto de nossa agenda, que se refere à despedida do Ministro José Humberto de Brito Cruz, Representante Alternado do Brasil.

Antes de conceder a palavra, gostaria, pessoalmente, de expressar a enorme satisfação pelo trabalho realizado durante os anos em que o Ministro Brito esteve como Representante Alterno do Brasil -de seu tão importante país- junto à ALADI.

Quero destacar seus especialíssimos dotes profissionais e humanos que caracterizaram sua personalidade e sua passagem pela Associação. Ele conquistou durante todo este período não somente o respeito, mas também o apreço de todos nós. Quero destacar particularmente isto: ele é, ao mesmo tempo, um grande profissional, um destacadíssimo profissional e um ser humano acessível que conquistou afeto, o carinho de todos nós. E, assim, quero destacar de maneira muito especial suas condições humanas e sua exemplar participação como Representante Alterno.

Penso que a função de Representante Alterno é uma das mais difíceis da ALADI, é um trabalho muito delicado, porque tem relação com o manejo detalhado de todos os temas, com o cuidadoso manejo de cada um dos assuntos que estão na agenda da ALADI. O Ministro Brito foi um dos elementos mais positivos que permitiram um avanço importante neste processo de integração.

Quero, por isso, não somente felicitar-lhe por todo o trabalho realizado, mas também agradecer, em nome da comunidade latino-americana, pela contribuição que profissional e pessoalmente o senhor fez para a Associação, para o processo de integração e para a irmandade entre os países latino-americanos. Muito obrigado por tudo e parabéns pelo seu trabalho.

Passo, a seguir, a palavra ao senhor Secretário-Geral, que gostaria de dizer algumas palavras.

SECRETÁRIO-GERAL INTERINO. Obrigado, Presidente. Hoje nos despedimos do Representante Alterno do Brasil, Ministro José Humberto de Brito Cruz, que esteve desempenhando funções na Representação desde outubro de 2006.

Desde essa época, acompanhou o excelentíssimo Embaixador Bernardo Pericás Neto e, a partir de 2007 até esta data, acompanha o Embaixador Regis Percy Arslanian. Desejo expressar que o Ministro José de Brito se destacou por sua grande capacidade analítica em todos os trabalhos, que demonstrou não somente seu profundo conhecimento, mas também sua tenacidade, uma revelação do grande espírito integracionista do Ministro que todos nós sabemos apreciar.

Sabemos que a integração latino-americana nos entusiasma e não é fácil, por não ser fácil precisa de gente com esse conhecimento, com esse nível de tenacidade, de paixão e de convicção, José.

Neste sentido, senhor Presidente, somo minhas palavras de reconhecimento, de despedida e desejo de sucesso nas gestões que, no futuro, certamente terá de desempenhar, não somente em bem de seu país, mas desta comunidade latino-americana.

José, minhas palavras mais sentidas já foram ditas em uma sessão anterior, reitero-as, com um grande abraço. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral, por suas palavras. O Representante da Argentina solicitou a palavra.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigado, Presidente.

Em nome da Representação Argentina e em meu próprio nome, quero expressar o profundo agradecimento a José pela sua contribuição à Associação, por sua permanente disposição de encontrar solução aos problemas, de buscar os consensos, por sua qualidade humana.

Se pensássemos nas qualidades do diplomata ideal e fôssemos marcando, damos conta que José reúne todas essas qualidades, realmente é um exemplo para todos nós, que estamos dedicados a esta faceta tão apaixonante das relações humanas que é a diplomacia, e sinto que é uma perda que ele deixe este âmbito, é uma perda para os trabalhos da Associação. Mas, assim como perdemos um Representante aqui, que sempre demonstrou capacidade para contribuir positivamente para os trabalhos, também ganhamos um defensor da causa da integração latino-americana; onde quer que esteja, levará essa convicção consigo e a defenderá em outros âmbitos.

Então, estou convencido de que a mudança é positiva para sua carreira, que é para melhor, e por isso desejamos o maior sucesso nas funções designadas por suas autoridades, e esperamos voltar a nos encontrar em breve. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante da Argentina. Ofereço a palavra à Ministra Linda Rabbaglietti, Representante Alternata do Uruguai, para umas palavras de despedida em nome dos colegas do Ministro Brito.

Representação do URUGUAI (Linda Rabbaglietti). Muito obrigada, Presidente.

Bem, cabe a mim, nesta oportunidade, dizer algumas palavras em nome de meus colegas Alternos e dos que também já trabalharam e compartilharam momentos com José Humberto. Não sou boa para discursos, os senhores sabem, falo pouco nesta sala, não pretendo fazer nesta oportunidade um discurso, pois entendo que o importante neste caso -no caso de um amigo- é transmitir-lhe nossos sentimentos.

José Humberto nos ensinou como um profissional deve trabalhar, negociar e relacionar-se com seus companheiros, as palavras justas no momento adequado, transmitir com clareza, firmeza e convicção os comentários que, em cada tema, demonstram o estudo e o conhecimento dos mesmos, mas, acima de tudo, demonstrou-nos que é possível manter a calma em momentos verdadeiramente difíceis e de tensão, que é possível não levantar a voz quando às vezes temos vontade de gritar.

Trabalhamos com José Humberto durante esses anos como verdadeiros colegas em prol de um mesmo ideal: a integração. Sabemos que tem pela frente um novo desafio, um novo destino. Não temos dúvidas de que será muito bem-sucedido e continuará avançando em sua carreira profissional.

Além disso, como uruguaia, espero que sua estadia neste país tenha deixado, nele e em sua família, a vontade de voltar, já que deixa muitos amigos. E, para terminar, dizer-lhe que, felizmente, em Brasília não tem neve, porque deixou demonstrado que seu profissionalismo não se aplica ao esquí. Bem, sinceramente e de coração, desejamos muito sucesso.

PRESIDENTE. Obrigado, senhora Representante Alternata do Uruguai por suas palavras. A Representação do Paraguai solicitou a palavra.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Obrigado, senhor Presidente. Não queria deixar passar esta oportunidade, como os colegas da Argentina e do Uruguai - sendo que esse último falou em nome de todos os Representantes Alternos-, eu também quero falar em nome da Representação do Paraguai e em meu próprio nome para somar-me às palavras dos que me precederam. José Humberto, além do extraordinário profissionalismo, tem uma extraordinária empatia. Para a Representação do Paraguai e para mim, isso é extraordinariamente importante, a moderação, o equilíbrio, não somente em suas apresentações, mas também quando buscamos algum tipo de solução a situações bastante complicadas.

Não queria deixar passar esta oportunidade para transmitir, em nome da Representação do Paraguai, os votos de muito sucesso em suas novas funções, temos certeza de que o sucesso está em sua carreira, por, acima de tudo, sua extraordinária empatia. Queremos dizer um até logo. Sabemos que é um dos baluartes em termos da integração latino-americana, e, como dizia Daniel, será um companheiro da causa latino-americana em todos os esforços que fizer a partir de agora em sua carreira. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Alternado do Paraguai, por sua intervenção. Cedo a palavra para a Representante Alternada da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Obrigada, senhor Presidente. Eu também quero somar-me às palavras dos países que me antecederam e, em nome de minha Representação e em meu próprio nome, felicitar e agradecer pelo apoio de José Humberto a favor da integração, desejando-lhe muito sucesso em suas novas funções.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Alternada da Bolívia. Gostaria de oferecer a palavra ao Ministro José Humberto de Brito Cruz.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, Presidente. Muito obrigado por suas palavras tão generosas e agradeço também a Oscar Quina por suas manifestações de amizade e simpatia.

Muito obrigado também aos colegas que fizeram uso da palavra e a todos os que estão aqui, realmente é uma alegria para mim, ou seja, é uma tristeza a partida, mas é uma alegria escutar estas palavras, mesmo sabendo que são generosas em excesso, mas, ainda assim, é um prazer escutá-las.

Considero que esta tradição de conceder aos Alternos um momento de despedida neste Comitê seja talvez um pouco indulgente para conosco, os Alternos, mas me sinto muito honrado e muito agradecido de que exista esta ocasião de despedida, embora tenha seu custo, e o custo, no meu caso, é que me obriga a reconhecer que finalmente estou de partida e que realmente as coisas mudam. Bem, temos que aceitar as mudanças, afinal, se os Estados Unidos deixam de ser "AAA", eu posso deixar de ser o Representante Alternado do Brasil na ALADI.

Então, deixo de ser o Representante Alternado e aproveito esta ocasião para fazer um balanço curtíssimo destes quase 5 anos que passei aqui, como Ministro Conselheiro do Brasil –não se preocupem, não pretendo fazer uma análise de temas da integração ou desafios da ALADI, temas que os senhores sabem muito mais e melhor que eu -, somente quero dizer que levo daqui um sentimento de gratidão e também, com o perdão por usar uma palavra talvez um pouco gasta, um sentimento de certo orgulho, por haver tido a

oportunidade de ser o Representante Alterno de meu país em um fórum que se dedica aos temas da integração cuja importância dispensa comentários.

Levo igualmente -e digo isso olhando para a amiga Linda e o amigo Embaixador Gonzalo Rodríguez- uma enorme gratidão para com o Uruguai, um país de gente tão boa, tão amiga, onde minha esposa, meu filho e eu fomos muito felizes durante todos esses anos. Sentimo-nos em dívida com este país, tudo aqui nos pareceu bom, talvez as únicas expressões negativas que encontrei no Uruguai foram de alguns fanáticos do Nacional quando se davam conta de que meu filho de sete anos havia se tornado torcedor do Peñarol.

Guardarei muito boas lembranças dos trabalhos na ALADI. É verdade que, em algum momento, tive algumas decepções, mas, como dizia Frank Sinatra em uma canção, "foram muito poucas e muito pequenas para que valha a pena mencioná-las". O que sim vale a pena mencionar é que me alegro de haver podido participar durante algum tempo de um esforço coletivo dedicado ao objetivo da integração. Espero haver podido deixar alguma contribuição útil, por menor que seja.

Seja como for, eu me lembrarei do muito que aprendi com os colegas dos demais países, da simpatia e da amabilidade que sempre me dedicaram. Eu falo de todos os colegas, tanto dos Alternos, que formam como uma comunidade com identidade própria, mas também dos demais, dos Secretários, Conselheiros, com muitos dos quais em vários momentos tive um trabalho bastante próximo.

Especificamente, no que se refere aos colegas Alternos, saio convencido de que a boa convivência entre os Representantes Alternos é um dos ativos importantes desta Associação. Penso que não devemos lamentar que algumas vezes o Comitê de Representantes, quando encontra algum problema difícil, tenha o costume de enviá-lo a Alternos, penso que os Alternos deveriam encarar isso como um elogio e um reconhecimento.

Aprendi também com os colegas de meu país, de minha Delegação, e lhes agradeço muito que estejam presentes aqui nesta despedida. Coube a mim o privilégio de trabalhar com um grupo extraordinário na Delegação do Brasil e, particularmente, estou muito agradecido ao Embaixador Regis Arslanian por sua liderança inteligente e politicamente sensível no trabalho de nossa Delegação.

Aprendi coisas importantes na convivência com o senhor, Embaixador, e aproveito esta ocasião para agradecer-lhe publicamente, como já havia feito de forma privada.

Lembrarei também da qualidade do trabalho do pessoal da Secretaria-Geral. Quero fazer constar que todas as vezes em que foi necessário pedir a ajuda de algum funcionário da Secretaria, encontrei sempre pessoas informadas, preocupadas em fazer um bom trabalho, preocupadas em ajudar, invariavelmente atentas e muito amáveis no tratamento.

Deixo, então, um agradecimento à Secretaria-Geral na pessoa do Secretário-Geral Interino, Oscar Quina, com quem eu mesmo tive a oportunidade de manter um diálogo franco e proveitoso em numerosos temas, desde que ele era Alterno do Chile e mais recentemente também como Secretário-Geral Interino. Na verdade, gostaria de poder dirigir-me pessoalmente a cada um dos membros da Secretaria, o que não posso fazer, mas, por favor, peço que transmita meu reconhecimento e meu agradecimento, que é muito sincero.

Senhor Presidente e amigos, como já disse, esta despedida me obriga, de alguma forma, a reconhecer os fatos, o fato de minha partida, e me aproxima um pouco das confusões e das emoções da partida. Meu talento para a questão das emoções é escasso e não me permitiria, por mais que tentasse, expressar adequadamente o que sinto, então, para concluir, eu não tenho melhor opção que retribuir pela gentileza desta despedida lendo algumas linhas que eu gostaria de ter escrito, mas, não verdade, são de um poeta brasileiro e que se referem a algo que é crucial para os diplomatas, a luta da memória para opor-se à perda constante que sofremos pelas mudanças às quais estamos submetidos. Aproveito para ler estas linhas em português, para não perder a poesia na tradução:

*“Amar o perdido  
deixa confundido este coração.  
Nada pode o olvido contra o  
sem sentido apelo do não.  
As coisas tangíveis  
tornam-se insensíveis  
à palma da mão,  
mas as coisas findas  
muito mais que lindas  
essas ficarão.”*

Muito obrigada a todos e muita sorte.

PRESIDENTE. Obrigado. O Representante Permanente do Brasil solicitou o uso da palavra.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente. Depois desta homenagem do Comitê de Representantes para o Representante Alternado do Brasil, meu amigo Brito, não cabe a mim fazer nenhum tipo de elogio ao Brito, nem manifestar o que penso dele e o que ele foi para mim durante esses quatro anos que estivemos trabalhando juntos, e durante esses quatro anos que nos sentamos aqui juntos, é duro, Presidente, saber que é a última vez que me sento a seu lado aqui na bancada do Brasil.

Eu digo que não cabe a mim, Presidente, porque em um órgão multilateral, e o senhor sabe muito bem, o senhor trabalhou em muitos órgãos multilaterais, a percepção e a opinião que as Representações fazem de um país é construída pelos Representantes deste país. Penso que a maior realização que eu poderia ter como Representante Permanente é escutar o que eu escutei aqui dos Alternos, dos amigos do Brito, dos Representantes Permanentes, do senhor, do Secretário-Geral Interino, todos estes elogios, todas estas manifestações tão belas a seu respeito, a respeito de suas qualidades profissionais e de seu destacadíssimo, como o senhor disse, profissionalismo.

Penso que o Brasil esteve muito bem representado pelo Brito aqui na ALADI, depois de todas as manifestações, e esse é o maior agradecimento que eu poderia ter com ele.

Queria, ante todos aqui, agradecer a ele por haver permitido que a Delegação do Brasil na ALADI pudesse ter esta posição e esta manifestação tão bonita, tão linda, a respeito de sua personalidade e de sua Representação aqui.

Queria somente, Brito, agradecer pelo que você fez pela Delegação, pelo que você fez pelo Brasil, penso que esta manifestação se justifica por si, e não acredito que necessário acrescentar nada mais. Que você seja muito feliz, você merece. Sentirei muito

sua falta aqui, Brito. Muito obrigado por tudo que você fez por mim, pela Delegação e pelo Brasil. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante do Brasil, por sua intervenção. A Representante Alternata de Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Muito obrigada, Presidente. Bem, em primeiro lugar, nós já nos despedimos, tivemos um almoço e dissemos coisas, mas, francamente, a intervenção do Embaixador e a última que escutei me obrigam a fazer constar também o sentimento de minha Representação, compartilhado pela Embaixadora, Carmen Zilia, com quem sempre estamos compartilhando critérios do trabalho, sobre o que o Embaixador Regis acabou de dizer.

De José Humberto não direi nada pessoalmente, porque permanentemente estive lhe dizendo, nem contarei a história de quando o conheci, o que sim posso afirmar, como cubana, é que José Humberto me mostrou o rosto de um país, o profissionalismo de todo um trabalho, de um coletivo que trabalha com uma precisão quase cronométrica, invejável.

Realmente, aprendi muitíssimo dele, de sua forma de trabalhar, da paciência na análise dos temas, mas, sobretudo, penso que para a Delegação do Brasil deve ser um orgulho haver tido um profissional como Brito, que faz parte de uma engrenagem que funciona muito bem em um órgão multilateral como este, que desempenha um papel importante para o resto dos componentes, como fazemos todos, mas com um alto nível de profissionalismo, de entrega, de precisão nos temas, que serve de exemplo para a maioria, e isso foi o Brito para mim como Representante Alternata. Então, como todos já disseram, quero desejar-lhe o melhor e espero vê-lo de novo alguma vez. Que todos seus futuros empreendimentos sejam bons. Um beijo grande. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Alternata de Cuba, por suas palavras.

Gostaria de convidar José Humberto a receber a bandeja que não somente leva a lembrança de seus amigos e colegas, mas que também representa a marca de sua passagem pela ALADI. Desejo muito sucesso em suas novas funções.

- O Presidente e o Secretário-General Interino realizam a entrega da bandeja.
- Realiza-se o registro fotográfico.

### 3. Assuntos em pauta

...O seguinte tema de nossa agenda de trabalho é o ponto número três, Assuntos em pauta. Ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral Interino.

SECRETÁRIO-GERAL INTERINO. Obrigado, Presidente. Como de costume, no documento que consta das pastas dos senhores Representantes, são mencionados as notas e documentos para serem ingressados na presente sessão, dos quais destaco particularmente a Nota da Representação do Peru que informa que a Resolução Suprema 310 2011 RE autorizou o Ministério das Relações Exteriores a efetuar um pagamento de 543.083,16 dólares de suas quotas.

Agradece-se particularmente ao Peru por este imenso sinal da integração. Muito obrigado.

Perdão, mas parece que a pressa me fez deixar de lado a nota da Representação Permanente da Colômbia junto à ALADI, na qual comunica que a Ministra Luz Marina Rivera assumiu funções como Representante Alternata a partir de 8 de agosto. Dou as mais cordiais boas-vindas à Ministra Rivera.

#### “Designações e término de funções

1. Representação Permanente da Colômbia junto à ALADI. Nota Nº MPC 142, de 08/08/2011.

Comunica que a Ministra Luz Marina Rivera assumiu funções como Representante Alternata da Colômbia a partir de 8 de agosto.

2. Embaixada de El Salvador no Uruguai. Nota Nº 335 de 06/08/2011.

Comunica que o Embaixador Vladimiro Villalta finalizou sua Missão em 6 de agosto.

#### Notas

1. Representação Permanente do Equador junto à ALADI. Nota 4-2-68/ALADI/2011, de 10/08/2011.

Apresenta a candidatura do Economista Hernán Yáñez González ao cargo de Subsecretário de Cooperação, Assistência Técnica e Apoio aos PMDEs.

2. Representação Permanente do Peru junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 35, de 15/08/2011.

Apresenta a candidatura do senhor César Llona Silva ao cargo de Subsecretário de Desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio da ALADI.

3. Representação Permanente do Peru junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 36, de 15/08/2011.

Informa que, por Resolução Suprema 310-2011-RE, autoriza-se o Ministério das Relações Exteriores a efetuar o pagamento de US\$ 543.083,16.

#### Vigência de Acordos

1. Secretaria do MERCOSUL. Nota SM/520/2011, de 05/08/2011.

Comunica a incorporação ao ordenamento jurídico dos quatro Estados Partes do MERCOSUL do Octogésimo Protocolo Adicional ao ACE 18.

Publicado como ALADI/CR/di 3396.

#### Convites recebidos

1. Câmara de Exportadores de Santa Cruz (CADEX). Comunicação de 09/08/2011. Convida para participar do "Fórum Internacional de Facilitação do Comércio" (Santa Cruz de la Sierra, Bolívia - 23-25.11.2011).

#### Documentos publicados

1. Ata Final da Décima Sexta Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI/CM.XVI/Ata Final).

2. Cumprimento e Avaliação do Programa de Atividades 2011. Janeiro – Junho (ALADI/SEC/di 2428)."

**PRESIDENTE.** Há outros temas também que estão registrados na agenda. Eu gostaria de dar as mais cordiais e amistosas boas-vindas à Ministra Luz Marina Rivera como Representante Alternata da Colômbia.

#### 4. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso a Mercado de Bens

...O seguinte ponto de nossa agenda é o ponto número 4. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso a Mercados de Bens.

Ofereço a palavra ao Embaixador Gonzalo Rodríguez Gigena, Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso a Mercados de Bens.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena) Obrigado, senhor Presidente.

Tivemos uma reunião no dia 4 de agosto, na qual tratamos dois pontos, um deles foi a aprovação da Agenda e a data para a realização da Sétima Reunião de Negociação sobre Regime Geral de Origem. Foi submetida à consideração das Representações a Agenda Preliminar da Reunião, aprovada sem nenhuma observação.

Com relação à data para sua realização, seria de 20 a 23 de setembro, sugerida pelos próprios negociadores, até o momento se conta com a aprovação de oito países, quer dizer que estaríamos em condições de convocar a mencionada Reunião. Nesse sentido, está sendo distribuído um Projeto de Acordo.

O outro ponto talvez necessite uma consideração do Comitê de Representantes um pouco mais detalhada: a aprovação da Agenda e a data para a realização da Sétima Reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura. Neste caso, foi submetida à consideração dos Delegados a Agenda Preliminar da Reunião, aprovada com a incorporação de um ponto sobre o trabalho que a Comissão Administradora deverá realizar com as tabelas de correlação.

Em relação à realização da Reunião, que está proposta de 12 a 21 de setembro, é uma extensa reunião, uma Delegação consultou sobre o financiamento para os Delegados participantes. A Secretaria nesse caso esclareceu que não estava previsto no programa de trabalho o financiamento dessa Reunião, não estando contemplado no orçamento aprovado para 2011.

As Delegações acordaram, então, apresentar à Comissão de Orçamento a possibilidade de seu financiamento, mas não houve Reunião da Comissão de Orçamento. Hoje, conta-se com a aprovação de oito países, e, dessa forma, estamos em condições de aprovar essa Reunião. Neste ponto, os Delegados também intercambiaram opiniões sobre a importância de buscar uma instância adequada que analisasse de forma profunda a incorporação nos ordenamentos jurídicos internos da adequação dos acordos de NALADI/SH vigentes, porque há muito atraso na autorização ou aprovação dos países às correlações enviadas pela Secretaria.

Então, gostaria de submeter à consideração do Comitê, visto que não houve Reunião da Comissão de Orçamento, a possibilidade de que esta Reunião fosse financiada ou não, de acordo com a proposta de uma das Representações. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Permanente do Uruguai, por seu Relatório.

A seguir, gostaria de submeter à consideração da Sala os dois Projetos de Acordo, um que se refere à Convocatória da Sétima Reunião da Comissão Assessora de

Nomenclatura e outro que se refere à Convocatória da Sétima Reunião de Negociação sobre o Regime Geral de Origem da ALADI.

Gostaria de oferecer a palavra a alguma Representação que queira fazer alguma observação.

Não sendo o caso, aprovaríamos estes dois Projetos de Acordo. O primeiro, Convocatória da Sétima Reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura, que teria o número 338, e o segundo, Convocatória da Sétima Reunião de Negociação sobre o Regime Geral de Origem da ALADI, Acordo número 339.

Não havendo comentários das Representações sobre este ponto, aprova-se.

“ACORDO 338

CONVOCAÇÃO DA SÉTIMA REUNIÃO DA COMISSÃO

ASSESSORA DE NOMENCLATURA

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA As Resoluções 107 e 108 do Comitê de Representantes, de 21 de dezembro de 1989, e o Acordo 127, de 13 de dezembro de 1990.

CONSIDERANDO Que em cumprimento das Resoluções e do Acordo referidos corresponde à Secretaria-Geral manter atualizada a Nomenclatura da Associação, contando, para isso, com a análise prévia da Comissão Assessora de Nomenclatura e com a aprovação do Comitê de Representantes,

ACORDAM:

Convocar para os dias 12 a 21 de setembro de 2011 a Sétima Reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura, a realizar-se na sede da Associação.”

“ACORDO 339

CONVOCATÓRIA DA SETIMA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO

SOBRE O REGIME GERAL DE ORIGEM DA ALADI

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA os Artigos 35 e 42 do Tratado de Montevidéu 1980 e a Resolução 65 (XV) do Conselho de Ministros.

CONSIDERANDO que, de 17 a 20 de maio de 2011, realizou-se, na sede da ALADI, a Sexta Reunião de Negociação sobre o Regime Geral de Origem da ALADI, convocada mediante o Acordo 327 do Comitê de Representantes, (ALADI/RN.RGO/VI/Relatório, de 20 de maio de 2011); e

que, no âmbito da mencionada Reunião de Negociação, as Delegações consideraram pertinente que fosse convocada uma sétima reunião, para continuar com o processo negociador do Regime Geral de Origem,

ACORDA:

Convocar a Sétima Reunião de Negociação sobre o Regime Geral de Origem da ALADI para 20 a 23 de setembro de 2011, na sede da Associação, com o propósito de continuar com o processo negociador do mencionado Regime.”

## 5. Assuntos diversos

...Passaria ao seguinte: o Financiamento da Sétima Reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura. O Ministro Daniel Raimondi, Presidente da Comissão, fará referência aos Projetos de Acordos 161 e 162 publicados e distribuídos para as Representações em 15 de agosto.

Tem a palavra o Representante Permanente da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado, Presidente.

Como adiantado pelo Embaixador Rodríguez Gigena, trata-se de submeter à consideração deste Comitê a possibilidade de utilizar recursos da Associação para financiar a participação de Delegados dos países a esta extensa Reunião que acaba de ser convocada por meio do Acordo 338, para ser realizada na segunda semana de setembro.

Esta inquietude me foi transmitida como Presidente da Comissão de Orçamento pelo Grupo de Trabalho. Tendo em vista a urgência da decisão que devemos tomar, pela necessidade de prever o deslocamento dos Delegados e de coordenar suas passagens e alojamento, permiti-me trazer o tema diretamente ao Comitê, sem que tenha sido possível uma análise prévia da Comissão. Posso dizer que, do ponto de vista orçamentário, os recursos estão disponíveis e aceitar essa proposta de financiamento não colocaria em risco, de maneira nenhuma, as finanças da Associação.

Trata-se de uma quantia aproximada de 32.000,00 dólares que pode ser tomada de duas fontes, uma é o Fundo de Capital de Giro e a outra é diretamente do Subitem II.7 do Orçamento, que se refere ao Financiamento de Reuniões acordadas no Programa.

Também quero assinalar que, certamente por um erro da Comissão de Orçamento, esta atividade não tinha financiamento no Programa, e aqui estaríamos emendando esse erro, porque temos o costume de favorecer e incentivar a participação da maior quantidade possível de Delegados para que estejam representados todos os países.

Então essa é a situação, Presidente. Trata-se, então, de decidir, primeiro, se aceitamos financiar a participação dos Delegados, e, segundo, qual das duas alternativas lhes parece mais adequada: tomar os recursos do subitem II.7 ou do Fundo de Capital de Giro. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Permanente da Argentina, pelo Relatório que acaba de nos apresentar e pelas propostas que acaba fazer, relacionadas com o manifestado anteriormente pelo Embaixador do Uruguai.

Temos duas alternativas de Acordo. Gostaria de oferecer a palavra às Representações que queiram fazer algum comentário.

A Representação de Cuba solicitou a palavra.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente. Primeiro, muito obrigada à Representação da Argentina, particularmente ao Presidente da

Comissão de Orçamento pelo esforço de haver tratado de forma interna este tema e de propor uma solução ao Comitê de acordo ao que vimos no Grupo de Trabalho.

Gostaria de comentar um pouco mais sobre o caráter desta atividade que discutimos no Grupo de Trabalho e que, francamente, minha Representação considera ser uma das atividades de importância no trabalho que desenvolvemos na Associação, com o apoio da Secretaria.

Por isso, francamente, não sabemos como, em seu momento, deixamos de incorporá-la, na Comissão de Orçamento, nas atividades que seriam financiadas durante este ano de 2011 e, por isso, também me permito comentar que, de acordo à proposta do Presidente, consideraríamos mais conveniente que saísse do próprio item II.7, de forma que, quando fizermos uma revisão de que aconteceu com este item, mantenhamos nesse lugar as despesas com relação ao financiamento de atividades. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Alternativa de Cuba. A Representação do Chile solicitou a palavra.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Muito obrigada, Presidente.

Coincidimos com Cuba em relação à importância que atribuímos a esta Reunião. Em geral, minha Representação é a favor de que se financiem todas as atividades que envolvam funcionários governamentais, mas esta nos parece de particular interesse, portanto estamos absolutamente de acordo com a proposta de financiá-la e também coincidimos com Cuba em que, sob nosso ponto de vista, a melhor maneira é mantê-la dentro do mesmo item. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Alternativa do Chile. A Representação do Peru solicitou a palavra.

Representação do PERU (Jorge Tello). Obrigado, senhor Presidente.

Queria manifestar-me nos mesmos termos das Representações que nos antecederam, ou seja, estamos de acordo com o financiamento da participação dos Delegados de todos os países, sobretudo neste caso, esta Comissão Assessora de Nomenclatura é especialmente importante. Pensamos que o financiamento deveria ser tomado do item II.7 do orçamento de despesas, tal como manifestado pelas Representações que me precederam. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representante Alternativo do Peru. Alguma outra Representação gostaria de intervir?

Consultaria se todos estão de acordo com as três Representações que acabam de intervir no sentido de que poderíamos aprovar a alternativa proposta número um, que, em sua parte resolutiva, acorda a autorização do subitem II.7 do Orçamento de Despesas da Associação, Financiamento de Reuniões acordadas no Programa, para cobrir as despesas de passagens, ajudas de custo e hotel dos participantes da Sétima Reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura. Entendo que há um acordo de todas as Representações... Perdão, o México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Jorge Fernando Anaya González). Sim, obrigado, Presidente. Nós gostaríamos de nos manifestar no sentido de que consideramos pertinente que este tema fosse analisado na Comissão, não houve oportunidade, mas

esse foi o acordo que tínhamos no Grupo de Trabalho, no entanto não vamos ir contra o consenso. Se há consenso de aprovar isso, apoiamos o consenso. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante do México. Consulto novamente: há alguma Representação que não esteja de acordo com a alternativa de autorizar a utilização do subitem II.7 do Orçamento?

Não sendo o caso, considero que há consenso nesta decisão. O Acordo fica registrado com o número 340. Muito obrigado.

"ACORDO 340

FINANCIAMENTO DA VII REUNIÃO DA COMISSÃO ASSESSORA DE NOMENCLATURA

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA o Tratado de Montevideu 1980, Artigo 38, letras e) e m) e a Resolução 373 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO a realização da VII Reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura em setembro de 2011,

ACORDA:

PRIMEIRO.- Autorizar a utilização do subitem 2.7 do Orçamento de Despesas da Associação (Financiamento de Reuniões acordadas no Programa) para passagens, ajuda de custo e hotel dos participantes da VII Reunião da Comissão Assessora de Nomenclatura."

Gostaria de oferecer a palavra às Representações que tenham algum tema a mencionar ou alguma observação a fazer.

O Representante Permanente do Brasil pediu a palavra.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente. Gostaria de referir-me a uma nota que a Delegação do Brasil enviou à Secretaria com cópia para todas as Representações. Penso que foi ontem que mandamos, ou anteontem, sobre o serviço de interpretação e de tradução durante a Reunião do Conselho de Ministros.

Tivemos uma Reunião do Conselho de Ministros, estiveram presentes aqui três Ministros e quase todas as Representações vieram com Representantes da capital, inclusive minha Delegação veio com o Subsecretário, ou seja, meu Ministro das Relações Exteriores, meu Chanceler, esteve representado pelo Subsecretário-Geral da América do Sul, que leu o discurso do Chanceler do Brasil, em português, como costuma ser, e não havia serviço de tradução, inclusive me disseram que o Chanceler Maduro não entende português, ou seja, um Chanceler de um país irmão, como a Venezuela, não pôde acompanhar o discurso da Delegação do Brasil em representação ao Chanceler do Brasil aqui na Reunião do Conselho de Ministros.

A única coisa que posso atribuir a isso é que, pelo que soube, tínhamos um serviço de tradução de quatro lugares aqui na Secretaria e com a decisão que nós, o Comitê, tomamos a pedido da Secretaria, há um mês, dois meses, foram eliminados dois dos quatro postos de tradução e desses dois postos que sobraram, um dos postos era de um tradutor português em português, dois dos dois postos que sobraram, um entrou em licença de maternidade, ou seja, sobrou um tradutor, e a Secretaria não teve outra opção a não ser contratar temporariamente outro tradutor.

Somente queria referir-me a isso para recordar a todos que a decisão que nós tomamos a pedido da Secretaria, e fomos levados a tomar pela Secretaria, com relação à eliminação dos postos, sem haver feito um estudo mais profundo, sem haver feito uma análise mais global de todos os postos da Secretaria, de uma maneira totalmente precipitada, penso que realmente não foi uma boa coisa que fizemos.

Realmente, esta questão do Conselho de Ministros que não conta com tradução ao português reflete que tomamos uma decisão equivocada e induzida pela Secretaria. Ou seja, eliminamos postos sem saber exatamente o que estávamos eliminando.

Então, por isso mandei uma nota dizendo que o Conselho não tinha tradução para o português e pedindo explicações, mas a explicação pelo visto já tenho, contamos somente com um tradutor, com um serviço de tradutor, e não temos tradução para o português. Se temos, no Conselho não o tivemos, ou seja, um Representante de um país falou sem que pudesse ser entendido por Chanceleres que vieram aqui para o Conselho de Ministros.

Então, queria fazer este comentário e explicar aos meus colegas a razão por detrás da nota enviada pela Delegação do Brasil ontem. A partir de agora e até que assumo o Secretário-Geral, a Delegação do Brasil irá falar em português. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Permanente do Brasil. Esta Presidência registra com enorme preocupação o que acaba de mencionar, uma situação que não deveria haver ocorrido. Gostaria de oferecer a palavra ao Secretário-Geral Interino caso tenha uma explicação para nos oferecer. Mas antes a Representação da Argentina solicitou a palavra.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado, Presidente.

Penso que é muito válida a preocupação do Embaixador do Brasil. É necessário ficar bem claro que estamos falando do serviço em sala, uma interpretação simultânea, não é todo tradutor que faz interpretação simultânea em sala. Eu não conheço as capacidades das pessoas que estão desempenhando-se no setor de traduções, a tradução é em papel, nos documentos, e a interpretação é em sala, e os profissionais não fazem necessariamente as duas coisas. Se a Secretaria pode esclarecer se os cargos suprimidos reuniam essas condições ou se temos que pensar na necessidade de contar com alguém, com um profissional específico com essa capacidade. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Permanente da Argentina. Passo a palavra à Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL INTERINO. Obrigado, Presidente.

Bem, em primeiro lugar assumo a responsabilidade de todos os erros que possam haver sido cometidos e peço as desculpas correspondentes ao Embaixador do Brasil. Lamentavelmente, este é um ponto que infelizmente foi omitido, não contratamos o serviço de tradução simultânea como fizemos em outras ocasiões, inclusive em outros idiomas, mas, de todas as maneiras, ofereço a palavra a César Llona, o encarregado da coordenação destas reuniões.

SECRETARIA (César Llona). Bom dia. Como bem assinalado pelo Secretário, recentemente e a partir de uma decisão que se tomou em outro nível, foi incorporado à

OAIC o serviço de tradução depois de haver sido eliminado um cargo. A capacidade da Secretaria-Geral nestes temas é unicamente o serviço de tradução, não de interpretação simultânea, de fato, a equipe da Secretaria-Geral estava em sala e isso permitiu ter a Ata Final da Reunião em ambos os idiomas oficiais da Associação. O que não tinha sido previsto e bem, houve diferentes temas vinculados em todo caso à rapidez com a que foi realizado o Conselho de Ministros, fez com que efetivamente fosse omitida a consulta à Delegação do Brasil em relação à necessidade de contratar intérpretes externos ao pessoal da Secretaria para poder apoiar as Representações em sala. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretaria-Geral, pela informação fornecida. Pediram a palavra o Chile e Cuba, respectivamente. A Representação do Chile, por favor.

Representação do CHILE (Constanza Alegría Pacull). Obrigada, Presidente. Para somar-nos ao mal estar manifestado pelo Brasil, porque realmente também nos chamou a atenção em seu momento a situação de não ter uma tradução simultânea ao discurso do Subsecretário.

Afortunadamente, nós entendemos a mensagem perfeitamente, mas, sim, chamou a atenção que não houvesse intérprete. Agora, eu gostaria também de mencionar que, embora este tenha sido um Conselho de Ministros ordinário, foi bastante extraordinário em sua origem, portanto, é necessário levar em consideração também que a Secretaria teve uma semana para organizar a Reunião e, neste sentido, parece-me lamentável mas humano o fato de que passaram algumas coisas relacionadas com a organização e a logística do mesmo. Sabemos que isso não voltará a ocorrer e nos solidarizamos com o Brasil, porque a situação foi um tanto incômoda. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Alterna do Chile. A Representante de Cuba, por favor.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente. No mesmo sentido, nós lamentamos muitíssimo que tenha ocorrido esta lamentável deficiência na organização, um Conselho de Ministros que, como bem apresentava o Brasil, veio com uma representação importante dos países, que, como Conselho de Ministros, marca uma pauta, não? Um marco no desenvolvimento da Associação.

Também consideramos que a pressa da organização pôde haver incidido nesta situação, não obstante, acreditamos que não deveríamos unir este tema com o processo que veio sendo desenvolvido pelos órgãos da Associação com relação à estrutura ou à composição interna dos cargos na Secretaria, porque esta atividade, em particular, pôde e deveu ser coberta com uma contratação à qual sempre está aberta a Secretaria-Geral. Mas entendemos totalmente a posição apresentada pela Delegação do Brasil. Nós felizmente pudemos entender o que foi apresentado pelo Delegado do Brasil, mas entendemos que deve ser uma experiência em relação à organização para todos. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Alterna de Cuba. A Representação do Peru pediu a palavra.

Representação do PERU (Jorge Tello). Obrigado, senhor Presidente. Queria dizer somente que compartilhamos o que foi manifestado pelas Representações anteriores, entendemos o apresentado pelo Embaixador do Brasil, é totalmente razoável, no entanto, também podemos entender o pouco tempo com o qual contou a Secretaria-Geral para organizar este Conselho de Ministros.

Entendemos que o ocorrido deve converter-se em uma experiência para que ajude a todos a que este tipo de coisa não volte a ocorrer, mas compreendemos ambas as posições, sobretudo o manifestado pelo Embaixador do Brasil. Bem, não temos mais nada a acrescentar. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante do Peru. O Representante Permanente do Uruguai solicitou a palavra.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Presidente.

Queria expressar minha solidariedade para com a Delegação do Brasil pela situação ocorrida, algo que não deveria haver acontecido de maneira nenhuma, mas concordo com as considerações das outras Representações em relação à pressa e ao extraordinário da situação, mas queria enfatizar algo que estava implícito no manifestado pela Representante de Cuba, que é a relação entre este fato e as decisões tomadas em relação aos cargos na Secretaria.

Mesmo que não houvesse havido nenhuma saída de nenhum funcionário da equipe de tradução, a omissão haveria acontecido da mesma maneira, pelas razões dadas, pela pressa, porque nenhum deles estava em condições de fazer uma tradução simultânea, quer dizer, isso não teria sido evitado pelas decisões tomadas com relação ao número de funcionários.

Penso que a Secretaria contrata este serviço porque é um serviço muito especializado, então, de agora em diante, teremos que contratar para cada vez que haja intervenções em outro idioma, neste caso no português. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Permanente do Uruguai. O Representante Permanente do Brasil pediu a palavra.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidente. Agradeço a solidariedade das Representações, mas queria dizer que enquanto houve um chefe de serviço de tradução, que era um intérprete e tradutor brasileiro, nunca faltou tradução e interpretação aqui nas Reuniões do Conselho da ALADI. Agora que eliminamos este cargo falta, e me preocupa mais ainda que tenhamos somente um tradutor aqui, para fazer não sei o que, tradução dos documentos, interpretação, tudo isso, se outro tradutor foi contratado temporariamente se está pagando mais temporariamente do que se pagaria por um tradutor efetivamente em um cargo aqui na ALADI.

Sobre a questão da pressa, sim, houve pressa, mas acredito que leva menos tempo contratar um intérprete, Presidente, que contratar um serviço de coquetel aí para fora. Eu teria preferido, penso que prejudicaria menos a Reunião se não houvéssemos tido o coquetel e houvéssemos tido interpretação para a Reunião. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Permanente do Brasil. Novamente, como manifestei no início deste ponto, eu, como Presidente, registro com enorme preocupação esta situação e confio que não voltará a ocorrer e que a Secretaria-Geral tomará as medidas para que isso não ocorra no futuro.

Consulto se alguma Representação gostaria de fazer uso da palavra. A Representação da Colômbia solicitou a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Luz Marina Rivera). Bem, aproveito este espaço para manifestar que também sou sensível à preocupação do Embaixador do Brasil, não se trata de uma Representação que vem um dia sim e outro não, é uma questão estrutural do Organismo. Nós, como países hispânicos, temos brigas muito fortes em outros Organismos pela defesa de nosso idioma, então temos que ser sensíveis a este tema. Mesmo com minha recente participação aqui, sinto-me sensível ao manifestado pela Delegação do Brasil.

Por outro lado, permito-me apresentar-me, embora muitos dos senhores já tenham recebido o comunicado, desde 8 de agosto cheguei a esta cidade para apoiar minha Embaixada e a Embaixadora María Clara Isaza em todos os trabalhos da ALADI. Agradeço os cumprimentos, a apresentação. Sou uma diplomata de carreira que espera colocar a sua disposição e ao trabalho desta Organização todo o trabalho e a disposição, contando com as orientações e as lógicas limitações que às vezes temos com a comunicação com a Capital. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante Alternata da Colômbia. O Embaixador do Brasil solicitou a palavra.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Perdão, Presidente. É só para dizer que eu tinha esquecido que falaria só em português e acabei falando espanhol, desculpe. A partir de agora só em português. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representante do Brasil. De minha parte, também reitero as boas-vindas à Representante Alternata da Colômbia, desejando-lhe o maior dos sucessos em suas funções que está iniciando e, obviamente, manifestar que estarei sempre a sua disposição para ajudar neste sucesso.

Não tenho mais temas em agenda. Encerra-se esta Reunião número 1118. Agradeço a todos as Representações e ao pessoal da Secretaria por seu apoio. Muito obrigado.

---